

TERMO DE ENCERRAMENTO AO CONTRATO Nº 109/2021 DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO DE APOIO EMERGENCIAL PARA ENFRENTAMENTO AO COVID-19 À INSTITUIÇÃO AGLUTINADORA DE PROJETOS, RELATIVO AO PROGRAMA REM MATO GROSSO – SUBPROGRAMA TERRITÓRIOS INDÍGENAS NA LINHA TEMÁTICA DE SEGURANÇA E SOBERANIA ALIMENTAR, PARA A REGIONAL XAVANTE.

1. O **FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO**, associação civil sem fins lucrativos, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, com sede na Rua Voluntários da Pátria, nº 286, 5º andar e 6º andar, sala 603, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.270-014, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.537.443/0001-04, neste ato regularmente representado por seu **Superintendente de Programas, Manoel Serrão Borges de Sampaio**, brasileiro, casado, engenheiro de pesca, portador da cédula de identidade nº 986314, expedida pela SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 882.176.634-91, doravante denominado **Funbio**; e

2. O **INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL THE NATURE CONSERVANCY DO BRASIL - TNC**, com sede no Setor Comercial Norte, Quadra 05, Bloco A, nº 50, sala 1407, Brasília/DF, CEP 70.715-900, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 00.104.175/0001-49, neste ato regularmente representado por seu **Diretor de Conservação, Rodrigo Spuri Tafner de Moraes**, brasileiro, engenheiro ambiental, portador da carteira de identidade nº 43.897.583-2, expedida pela SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 322.301.638-41, doravante denominado **Responsável pelo Projeto/AGLUTINADORA**.

Resolvem, por este Instrumento, ENCERRAR O CONTRATO DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO Nº 109/2021, celebrado em 11 de agosto de 2021, conforme as cláusulas seguintes:

## **CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO**

1.1 – Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, o **Funbio** e o **Responsável pelo Projeto/AGLUTINADORA**, de comum acordo, formalizam o encerramento do Contrato de apoio técnico e financeiro nº 109/2021, celebrado entre as partes em 11 de agosto de 2021, para implementação do Projeto de enfrentamento da Covid-19 pelos povos indígenas do Xavante, reconhecendo estar extinto o objeto do referido Contrato.

## **CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES**

2.1 – O **Responsável pelo Projeto/AGLUTINADORA** deverá arquivar toda a documentação original relativa à execução do Projeto, por um período de cinco anos a contar da data de assinatura deste Termo, ou pelo prazo exigido pela legislação vigente aplicável a cada situação, o que for maior.

2.2 – O **Responsável pelo Projeto/AGLUTINADORA** compromete-se a utilizar todos os bens adquiridos com os recursos do projeto exclusivamente em prol da recuperação, conservação e uso sustentável da biodiversidade brasileira.

2.3 – Declaram as partes estarem quites com todos os encargos trabalhistas, fiscais, sociais e/ou previdenciários relacionados ao objeto acordado, sendo que o **Responsável pelo Projeto/AGLUTINADORA** se responsabilizará por eventuais encargos dessa natureza que venham a ser conhecidos em data superveniente à da assinatura deste instrumento.

2.4 – As Partes, neste ato, outorgam-se reciprocamente a mais ampla, plena, rasa e irrevogável quitação em relação às obrigações e direitos decorrentes do Contrato, ora formalmente encerrado, inclusive em relação às prestações de contas referentes a todo o Projeto, permanecendo válidas somente as obrigações constantes do presente instrumento.

## **CLÁUSULA TERCEIRA – DOS DOCUMENTOS INTEGRANTES DO PRESENTE INSTRUMENTO**

3.1 – Os seguintes documentos integram o presente instrumento:

- 1) Parecer Financeiro Final – Anexo A; e
- 2) Parecer Técnico Final – Anexo B

## **CLÁUSULA QUARTA - DISPOSIÇÕES GERAIS E FORO**

4.1 – A tolerância ou não exercício, pelas Partes, de quaisquer direitos a elas assegurados neste termo ou na lei em geral, não importará em novação ou renúncia a quaisquer desses direitos, podendo as Partes exercitá-los a qualquer tempo.

4.2 – As disposições deste Contrato refletem a íntegra dos entendimentos e acordos entre as partes, com relação ao seu objeto, prevalecendo sobre entendimentos ou propostas anteriores, escritas ou verbais.


4.3 – Fica eleito o Foro da Comarca da capital do Rio de Janeiro/RJ para dirimir quaisquer questões oriundas do presente instrumento, com expressa renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

As Partes e duas testemunhas declaram e concordam que a assinatura deste instrumento se dará em formato eletrônico. As Partes reconhecem a veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia deste Termo de Encerramento e seus Anexos, nos termos do art. 219 do Código Civil, em formato eletrônico e/ou assinado pelas Partes por meio de certificados

eletrônicos, ainda que sejam certificados eletrônicos não emitidos pela ICP-Brasil, nos termos do art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001 (“MP nº 2.200-2”).

Assinam o presente, de forma eletrônica, com a ciência de duas testemunhas.

**Pelo Funbio**



---

Manoel Serrão Borges de Sampaio (14 de novembro de 2023 10:02 GMT-3)

Manoel Serrão Borges de Sampaio  
Superintendente de Programas

**Pelo Responsável pelo Projeto/AGLUTINADORA**



---

RSTM (13 de Novembro de 2023 18:20 GMT-3)

Rodrigo Spuri Tafner de Moraes  
Diretor de Conservação

**Testemunhas:**



---

Nome: Natália Corrêa Santos  
CPF: 136.700.197-82  
ID: 24080824-6 – DETRAN/RJ



---

Nome: Ana Maria Rodrigues Martins  
CPF: 147.100.617-42  
ID: 3.865.609 – DPT/DF

**Data:** 03/08/2023

**De:** Elizangela Santos – Assistente Financeiro

**Para:** Gerência Programa REM Mato Grosso

- **Programa:** REM-MT
- **Subprograma:** TERRITÓRIOS INDÍGENAS
- **Projeto:** ARAGUAIA INDÍGENA – PROJETO REGIONAL XAVANTE DE ENFRENTAMENTO DOS IMPACTOS DA PANDEMIA NA SEGURANÇA ALIMENTAR DAS COMUNIDADES
- **Instituição responsável:** INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL THE NATURE CONSERVANCY DO BRASIL - TNC
- **Objetivo do projeto:** Aumentar a segurança alimentar do povo Xavante como enfrentamento aos impactos do COVID-19 por meio da sensibilização participativa dos representantes indígenas para a visão de futuro do povo Xavante para a sustentabilidade territorial, ambiental e bem estar das Terras Indígenas da Regional Xavante (FEPOIMT) e o fortalecimento das tecnologias tradicionais e/ou inovadoras na produção de alimentos, proteção territorial, bem estar e valorização cultural das comunidades Xavante.
- **Classificação de Risco:** Baixo

- **Dados Contratuais:**

	Contrato inicial	Termo Aditivo	Total
<b>VIGÊNCIA DO CONTRATO</b>	<b>18 MESES</b>	<b>6 MESES</b>	<b>24 MESES</b>
Início	11/08/2021	11/02/2023	11/08/2021
Encerramento	11/02/2023	31/07/2023	31/07/2023
<b>Valor do Contrato</b>	<b>R\$ 2.000.000,00</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ 2.000.000,00</b>
<i>Funbio/REM-MT</i>	R\$ 2.000.000,00	R\$ -	R\$ 2.000.000,00
<i>Contrapartida</i>	R\$ -	R\$ -	R\$ -

- **Desembolsos:**

DESEMBOLSOS	VALOR	% TOTAL PROJETO
3º desembolso realizado em 02/03/2023	R\$ 163.492,67	8,17%
A desembolsar	R\$ -	0,00%

- **Prestação de Contas:**

Com base na prestação de contas final apresentada pela instituição, conforme os dados abaixo, segue a análise:

Prestação de Contas - Final	01/01/2023 à 14/07/2023		
	Valor	% Previsto Período	% Total Projeto
Saldo Anterior	R\$ 86.579,67		
2º desembolso	R\$ 163.492,67	14,86%	8,17%
Rendimentos Líquidos	R\$ 1.075,44		
<b>Total de Receitas</b>	<b>R\$ 251.147,78</b>		
Despesas do Projeto	R\$ (174.438,57)		
Tarifas Bancárias	R\$ (1.038,75)		
<b>Total de Despesas</b>	<b>R\$ (175.477,32)</b>	<b>86,08%</b>	<b>8,77%</b>
Saldo do projeto em 14/07/2023	R\$ 75.670,46		
Saldo bancário em 14/07/2023	R\$ 75.670,46		

➤ **Análise da Prestação de Contas:**

Analisamos a Prestação de Contas Final e referindo-nos aos recursos do Funbio/Programa REM-MT o projeto apresentou uma execução de 86,08% da soma dos recursos disponibilizados para o último semestre.

Conferimos o extrato bancário e o relatório de despesas e os mesmos estão de acordo com a conciliação apresentada. Não há discrepância informada na conciliação.

Ressaltamos que a data final da prestação de contas ultrapassa a vigência do contrato em virtude do trâmite de elaboração e aprovação da relatoria final. Tendo sido observado o pagamento de todas as despesas do projeto dentro do período de execução.

A documentação comprobatória das despesas dos recursos Funbio/Programa REM-MT foi analisada por amostragem, conforme a classificação de risco baixa. Assim, foram verificados 46,00% dos recursos prestados contas totalizando R\$80.243,55 e 40,63% do total de eventos

apresentados resultando em 65 eventos analisados, e, a documentação não apresentou irregularidade.

Não há previsão de Contrapartida da proponente no projeto.

➤ **Conclusão:**

Em relação aos recursos repassados pelo Funbio/Programa REM-MT a execução total foi de R\$ 1.975.030,24 representando 96,31% do valor contratual incluindo os rendimentos.

O saldo remanescente de R\$ 75.670,46 foi devolvido em 01/08/2023 para a conta operativa do Programa REM-MT, conforme comprovante anexo. Com isso, consideramos a prestação de contas aprovada e o projeto financeiramente encerrado.

Apresentamos a seguir quadro informativo quanto ao Resumo Financeiro Acumulado do projeto.

RESUMO FINANCEIRO	VALORES ACUMULADOS	%
		TOTAL
Recursos Depositados ao projeto	R\$ 2.000.000,00	100,00%
Rendimentos	R\$ 50.700,70	2,54%
Total Executado do recurso Funbio/REM-MT	R\$ (1.971.792,14)	96,15%
Tarifas Bancárias	R\$ (3.238,10)	0,16%
<b>Saldo do Projeto</b>	<b>R\$ 75.670,46</b>	<b>3,69%</b>
Saldo do Recurso Funbio/REM-MT	R\$ 75.670,46	3,69%

Ana Paula Lopes  
Analista Financeiro



## Comprovante de Transação Bancária

Transferências Para Contas de Outros Bancos (TED)

Data da operação: 01/08/2023 - 15h25

Nº de controle: 932523556024911139 | Documento: 1600215

Conta de débito: **Agência: 3114 | Conta: 0050454-8 | Tipo: Conta-Corrente**

Empresa: **INSTITUTO DE CONSERVACAO AMBIENTAL THE N | CNPJ: 000.104.175/0001-49**

Nome do favorecido: **FUNDO BRASILEIRO BIODIVERSIDADE**

CNPJ: **03.537.443/0001-04**

Conta de crédito: **Banco: 001 - BANCO DO BRASIL S.A. | Agência: 3519 | Conta: 244864**

Tipo de conta: **CONTA-CORRENTE INDIV**

Finalidade: **10 - CREDITO EM CONTA**

Valor: **R\$ 75.670,46**

Tarifa: **R\$ 0,00**

Valor total: **R\$ 75.670,46**

Tipo de transferência: **TED - Titularidade Diferente**  
**Crédito disponível no mesmo dia da data de débito**

Data de débito: **01/08/2023**

A tarifa é cobrada por transferência realizada e para as operações agendadas poderá sofrer alteração de acordo com os valores vigentes na data do débito

A transação acima foi realizada por meio do Bradesco Net Empresa.

### Autenticação

cxPekjES JET5P3Xv FBTS96?J 4DEOZDwA 8d8QFgRT QoA3@FGF ArfI#\*kF R9ZwVYbN  
OrhzodTJ MP\*Phix? ybvvhKGTA oHZix9MN pyVkfFAC z9U\*EYPc SxfViwCU MAVJUxMj  
708MMjQQ 4nOrVBHt TJ3JZRFk dCp@WDde bLde7Mw2 OVgN6gRR 51131158 01318456

**SAC - Serviço de  
Apoio ao Cliente**

Alô Bradesco  
**0800 704 8383**

Deficiente Auditivo ou de Fala  
**0800 722 0099**

Cancelamentos, Reclamações e  
Informações.  
Atendimento 24 horas, 7 dias por semana.

Demais telefones  
consulte o site  
Fale Conosco.

**Ouvidoria** **0800 727 9933** Atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, exceto feriados.



## ANEXO A2: Relatório Final

---

**Título do projeto:**

ARAGUAIA INDÍGENA - PROJETO REGIONAL XAVANTE DE ENFRENTAMENTO DOS IMPACTOS

**Instituição responsável:**

The Nature Conservancy - TNC

**Linha(s) de ação/Eixo(s) Temático(s):**

Segurança e Soberania Alimentar

**Coordenador do projeto (nome e e-mail):**

Eduardo Vieira Barnes - ebarnes@tnc.org

**Período de abrangência do Projeto:**

11/08/2021

30/04/2023

**Data de envio deste relatório:**

31/07/2023

**Beneficiários (nº):**

15.540 pessoas (base censo DSEI Xavante 2019)

**Área de atuação:**

Terras Indígenas Xavante - 1.

**Valor total do projeto:**

R\$ 2.000.000,00



O Relatório de Resultados Final é dividido em duas seções. A SEÇÃO 1 deve conter a descrição do andamento do projeto referente ao último período de execução do mesmo e a SEÇÃO 2 deve conter uma apresentação dos principais aspectos da realização do projeto durante todo seu período de execução.

## SEÇÃO 1

Esta seção deve conter informações relativas somente ao último período de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

### Último período de execução do Projeto:

01/09/2022.	30/06/2023
-------------	------------

#### 1. Descrição do andamento do projeto

##### Objetivo específico 1:

**Capacitar e sensibilizar as lideranças, pontos focais, técnicos indígenas e representantes de comunidades xavante na gestão dos projetos aglutinados e planejamento, monitoramento e avaliação das suas fases, etapas, atividades e resultados esperados voltados para a gestão territorial e ambiental sustentável de suas terras indígenas do povo Xavante**

##### A111:

Realização de 2 Seminários: (a) Seminário Inaugural e (b) Seminários Final, com participação das lideranças, organizações Xavante e FEPOIMT, FUNAI e parceiros com objetivo de capacitação, preparação e planejamento da implementação das ações dos projetos aglutinados e sobre as etapas das ações prioritárias de segurança e soberania alimentar no contexto da gestão sustentável das terras indígenas da Regional Xavante (FEPOIMT)

**Status da execução da atividade: Finalizada**

**Quantificação da execução (%): 100%**

**Ações realizadas:**

Entre os dias 14 a 16 de fevereiro de 2023, na cidade de Água Boa, o 2º SEMINÁRIO: VISÃO DE FUTURO XAVANTE DE GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL SUSTENTÁVEL DAS TERRAS INDÍGENAS A'UWE (XAVANTE), compondo também o 4º módulo da capacitação em gestão territorial e ambiental. Participaram do evento lideranças da FEPOIMT, lideranças Xavante das 13 Etnoregiões dentre as 9 Terras Indígenas Xavante, os alunos do curso de capacitação de Agentes Ambientais Xavante, representantes da FUNAI (Coordenação Geral de Gestão Ambiental/CGGAM e das Coordenações Regionais Xavante e Ribeirão Cascalheira), organizações executoras de projetos do Programa REM, como o Instituto Kuradômôro, Instituto Flor de Ibêz, Aliança dos Povos do Roncador, a cooperativa Rede de Comercialização Solidária e Centro de Desenvolvimento de Agroecologia do Cerrado, o Fundo Podaali (parceria da TNC e povo Xavante no projeto Estruturante). A atividade teve como foco principal a discussão sobre como implementar a Política de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas junto a rede de organizações e terras indígenas Xavante, visando à elaboração, pelos Xavante e suas organização de um Plano de Gestão Territorial e Ambiental e um Sistema de Governança Xavante. Além disso, foi possível fazer um balanço da implementação do Projeto Emergencial e apresentar os próximos passos da implementação do Projeto Estruturante Regional Xavante (Programa REM)

**Resultados alcançados:**

O principal resultado deste período foi o amadurecimento das lideranças Xavante das diferentes terras indígenas e etno regiões sobre a necessidade de os Xavante terem um sistema de governança e territorial capaz de engendrar o fortalecimento das organizações Xavante e suas parcerias visando ampliar a capacidade do povo em acessar projetos voltados para a conservação ambiental e bem estar das comunidades. Para tanto, há consenso de que o Plano Xavante deve contemplar o tema da autonomia das etnoregiões e terras Xavante e, ao mesmo tempo, ter uma instância de governança que permite uma maior articulação dos Xavante para acordos internos

ao povo bem como no diálogo e conquista de espaço nos fóruns de formulação de políticas públicas como a PNGATI, Políticas de Mitigação de Mudanças Climáticas, políticas de segurança e soberania alimentar e geração de renda.

**Desafios/dificuldades encontradas:**

Os principais desafios estão na articulação das lideranças Xavante em torno de uma rede estruturada e fortalecida institucionalmente que representam as diferentes etnoregiões e sistemas sociopolíticos e estrutura social tradicional Xavante baseados no sistema de metades complementares, linhagem e facções.

**Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):**

Um dos maiores riscos para a implementação do projeto está relacionado à governança do povo Xavante e sistema faccionalista da sociedade Xavante em meio a sua estrutura social dualista. Assim, o sistema de representação política dos Xavantes dentro de sua dispersão territorial é um dos maiores desafios para a elaboração de Planos de Gestão Territorial que envolvam todas as comunidades em todas as terras indígenas Xavante. A construção dessa governança geral/regional vem sendo tentada pelos Xavante e organizações parceiras (governamentais e não-governamentais). Mas uma oportunidade é o fato de as lideranças Xavante estarem percebendo e compreendendo que os povos indígenas que estão se articulando e fazendo acordos territoriais com seus Planos de Gestão estão mais fortalecidos. O que tem apresentado grande interesse das lideranças indígenas no processo de construção da governança Xavante e o PGAT Xavante.

**Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.**

**Relatório oficina Xavante TNC fev 2023 -**

<https://tnc.box.com/s/2vvdg8p66s5l8kgrx2pqyp9rt9r8hf1n>

**A121:**

Capacitação (online – a depender das condições sanitárias da pandemia) de agentes indígenas no monitoramento das atividades de segurança e soberania alimentar e seus impactos na melhoria do bem-estar das comunidades, para cada um dos 18 Projetos Aglutinados das 9 Terras Indígenas da Regional Xavante

**Status da execução da atividade: Finalizada**

**Quantificação da execução (%): 100%**

**Ações realizadas:**

Com a realização do 4º módulo do Curso de Capacitação de Agentes Ambientais Xavante, durante o Seminário VISÃO DE FUTURO XAVANTE DE GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL SUSTENTÁVEL DAS TERRAS INDÍGENAS A´UWE UPTABI, em Água Boa, nos dias 14 a 16 de fevereiro de 2023, fizemos a conclusão do curso, nessa primeira fase. O Curso irá ter um novo ciclo com a execução do Projeto Estruturante Xavante

**Resultados alcançados:**

Capacitação de 26 Agentes Ambientais oriundos das 13 etnoregiões dentre as 9 Terras Indígenas do Povo Xavante. O tema central do Seminário foi Governança como ferramenta chave para a maior articulação do povo Xavante. Conceitos básicos sobre a PNGATI sobre etnomapeamento, etnomapeamento e planos de gestão territorial e ambiental foram repassados. Além disso, a noção de que as terras indígenas são espaços territoriais fundamentais para a conservação e mitigação de mudanças climáticas foi importante para os alunos conhecerem mais sobre o Programa REM

**Desafios/dificuldades encontradas:**

Mobilização dos alunos. O uso do português falado e escrito foi um desafio para o pleno entendimento dos conteúdos e seus significados pelos alunos que são falantes da língua materna Xavante. Se, por um lado, falar o Xavante é uma ótima qualidade, por outro, a fluência bilíngue

ainda não é uma realidade. Além disso, os conceitos da PNGATI ainda são bastante complexos para o entendimento dos alunos.

**Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):**

O COVID não foi um problema significativo nessa fase do projeto, tendo em vista a diminuição do número de casos positivos. Não tivemos nenhum caso de Covid positivo durante o evento

**Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.**

**Relatorio oficina Xavante TNC fev 2023 -**

<https://tnc.box.com/s/2vgdg8p66s5l8kgrx2pqyp9rt9r8hf1n>

**Objetivo específico 2:**

Implementar projetos aglutinados de segurança e soberania alimentar, em articulação com as organizações Xavantes de cada terra indígena e Regional Xavante (FEPOIMT), para a produção de alimentos nas roças tradicionais e/ou tecnologias adaptadas/incorporadas como estratégia de enfrentamento ao COVI-19

**A211:**

Realização de 18 reuniões, em cada uma das regiões Xavante dos 18 Projetos Aglutinados, com lideranças, agentes indígenas e técnicos agrícolas para detalhamento da implementação da Proposta/Projeto Aglutinado com foco nos acordos internos a cada Projeto/Região Aglutinado e fomento às atividades familiares nos quintais, roças de toco e roças grande/comunidade

**Status da execução da atividade: Finalizada**

**Quantificação da execução (%): 100%**

**Ações realizadas:**

Com o saldo de recursos nas rubricas para aquisição de kits de segurança nas aldeias, fizemos uma rodada de conversas dentro do grupo whatsapp dos Agentes Ambientais e Lideranças e acordamos o quantitativo de distribuição dos kits com base nos critérios utilizados na 1ª rodada de aquisição de kits e mudas para as etnoregiões Xavante. Cada Agente Ambiental, mais lideranças e os articuladores Xavante do Projeto Emergencial, com em reuniões realizadas nas suas comunidades e informou sobre a nova remessa de kits que seriam levadas para as aldeias. Dessa vez, apenas sementes de milho.

**Resultados alcançados:**

O processo de acordo entre as lideranças foi realizado pelos agentes ambientais e os articuladores e lideranças Xavante das 13 regiões Xavante. Todos concordaram em manter o mesmo critério de distribuição de kits de sementes com base na decisão do Seminário Inaugural do Projeto, quando estiveram presentes lideranças de todas as etnoregiões do projeto e a FEPOIMT.

**Desafios/dificuldades encontradas:**

O maior desafio foi com relação aos recursos para financiar a logística dos agentes e integrantes das comunidades Xavante e o processo de aquisição de combustíveis e alimentação para a realização das reuniões integrando as comunidades. Isso em função de não haver no território Xavante associações com capacitação institucional e capacitação de aquisição de insumos. Dessa forma, o projeto não contou com instituições locais Xavante como aglutinadas

**Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):**

Realmente o enorme quantitativo de aldeias/comunidades (senso DSEI 2019 com 329 aldeias e população de 22.300 pessoas) e o fato de a implementação de projetos de roça, tendo em vista o valor do orçamento da chamada, não permitiram atender a toda as famílias, população e comunidades, gerando frustração de uma parcela da população Xavante. Estimamos que foi possível atingir 70% da população. Já nesta segunda rodada de compra de kits, as sementes adquiridas foram bastantes reduzidas para atender a população Xavante.

**Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.**

Não dispomos de fotos ou relatórios. As reuniões foram realizadas nas aldeias pelos Agentes Ambientais e lideranças Xavante sem a participação de técnicos da TNC.

**A221:**

**Fomento emergencial à agricultura Xavante com (a) entrega dos insumos (kits com ferramentas, sementes, outros itens) aos representantes indígenas responsáveis para apoiar as famílias e lideranças Xavante dos 18 projetos aglutinados no fortalecimento das atividades nas roças de quintal, roças de toco e roças grandes (ou roças de comunidade/comunitárias) e (b) atividades, acompanhadas de assessoria técnica, para monitoramento das atividades agrícolas pelos representantes do Comitê Local de Monitoramento do Projeto (Pontos focais locais e Associações Xavante de cada TI e/ou Região)**

**Status da execução da atividade: Finalizada**

**Quantificação da execução (%): 100%**

**Ações realizadas:**

Com o saldo existente no projeto, fizemos a aquisição de milho (450 sacos) para distribuição nas aldeias-núcleo do projeto em 7 Terras Indígenas (Marechal Rondon; Sangradouro; São Marcos; Chão Preto; Parabubure; Areões; e Pimentel Barbosa. A TI Ubawawe recebeu 300 feixes de mandioca da espécie *camanducaia* para plantio de uma roça comunitária (20 ha). Na TI Marawatsede foi feito um fomento a restauração com sementes do cerrado de árvores frutíferas, sementes de milho, e mudas de frutíferas. Além de um kit de ferramentas e máquinas de pequeno porte (roçadeira e motocultivadora). Com esse apoio foram restaurados 3,5 ha (0,5 de roça na Aldeia Cristo Rei, e 3 ha na base Karu).

**Resultados alcançados:**

14 aldeias receberam apoio de sementes para plantio

**Desafios/dificuldades encontradas:**

O maior desafio foi com relação aos recursos para financiar a logística dos agentes e integrantes das comunidades Xavante e o processo de aquisição de combustíveis e alimentação para a

realização das reuniões integrando as comunidades. Isso em função de não haver no território Xavante associações com capacitação institucional e capacitação de aquisição de insumos. Dessa forma, o projeto não contou com instituições locais Xavante como aglutinadas

**Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):**

Realmente o enorme quantitativo de aldeias/comunidades (senso DSEI 2019 com 329 aldeias e população de 22.300 pessoas) e o fato de a implementação de projetos de roça, tendo em vista o valor do orçamento da chamada, não permitiram atender a toda as famílias, população e comunidades, gerando frustração de uma parcela da população Xavante. Estimamos que foi possível atingir 70% da população. Já nesta segunda rodada de compra de kits, as sementes adquiridas foram bastantes reduzidas para atender a população Xavante

**Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.**

- 1) RE\_ Contatos dos Indígenas Xavante para execução e acompanhamento do\_ PLANO DE ENTREGA DO MILHO NAS TERRAS INDÍGENAS XAVANTE -  
<https://tnc.box.com/s/8z8qr2wy2wnf4xqm7re4w0s6m6haps5l>
- 2) 2023\_Chao\_Preto\_Kuluene (<https://tnc.box.com/s/68v2lvey0ly8lkoqyhrrzqkhdjgmy7ne>)
- 3) mandioca\_plantada\_ubawawe\_2023  
(<https://tnc.box.com/s/1t6nrk7vn9fi4cwzybcikaytx4j0py8j>)
- 4) fotos Marawtsede\_roça e restauro -  
<https://tnc.box.com/s/9xd7wkgpk01am8f79e1g4qfwl2hi3pj5>

**SEÇÃO 2**

**Elaborar uma síntese dos principais resultados e impactos alcançados com o projeto, de acordo com a abrangência e objetivos. (até 2 págs.)**

Os principais resultados do projeto foram: Capacitação e sensibilização de lideranças, pontos focais, técnicos indígenas e representantes de comunidades e organizações Xavante sobre a importância da construção da visão de futuro do povo Xavante em termos de autonomia territorial e gestão ambiental. Para tanto, instrumentos de planejamento e acordo interno das comunidades visando a sustentabilidade ambiental e o bem-estar das comunidades, com base na PNGATI e nas experiências de outros povos indígenas que possuem PGTA foi muito bem compreendida e valorizada pelas lideranças e agentes ambientais Xavante. Além dos técnicos de instituições como a FUNAI e ongs. O fio condutor do processo de fortalecimento das redes de organizações Xavante dentre as inúmeras comunidades e unidades territoriais foi também a valorização da agricultura tradicional ou com inovações tecnológicas visando a segurança alimentar com a participação de representantes Xavantes na qualidade de pontos focais de cada uma das 13 etnoregiões Xavante em articulação com suas lideranças para viabilizar o processo de repartição de benefícios do Projeto.

Assim, houve o fortalecimento de “projetos aglutinados” em cada uma das etnoregiões Xavante distribuídas entre as 09 Terras Indígenas (Marawatsede, Pimentel Barbosa, Areões, Parabubure, Chão Preto, Ubawawe, São Marcos, Sangradouro e Marechal Rondon), além da articulação com a FEPOIMT, proporcionando o fortalecimento das lideranças para o processo de construção do Plano Regional Xavante.

Por último, o projeto possibilitou fortalecer as capacidades técnicas e institucionais das organizações comunitárias Xavante, especialmente com o processo de planejamento e distribuição dos kits e mudas ao longo da extensa rede de comunidades Xavante, bem como sobre o que é o Programa REM e outros mecanismos e políticas públicas de mitigação de mudanças climáticas e gestão territorial e ambiental.

## **2. Contextualização**

O projeto surgiu de momentos/contextos: 1º) da articulação do movimento indígena, pela via da Federação das Povos e Organizações Indígenas do Mato Grosso/FEPOIMT em conjunto com as lideranças do povo Xavante, no reconhecimento e implementação de direitos, pelos governos

nacionais, do papel e da liderança dos povos indígenas e seus territórios na conservação ambiental do bioma Amazônia e Cerrado e no enfrentamento e mitigação das mudanças climáticas. 2º) do Contexto da Pandemia da COVID 19 e seus profundos impactos sobre a segurança sanitária e soberania alimentar do povo Xavante e demais povos indígenas do Mato.

Dessa forma, surgiu o projeto emergencial com o objetivo geral de fortalecer o povo e organizações Xavante na defesa dos seus direitos sobre os serviços territoriais e ambientais que prestam ao meio ambiente e a humanidade (dada sua enorme riqueza sociocultural e conhecimentos cosmológicos e saberes associados ao meio ambiente) com o aprofundamento de suas lideranças e jovens sobre o que é e como implementar as ferramentas de gestão territorial da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas – PNGATI e, por outro lado, oferecer instrumentos de valorização das práticas agrícolas tradicionais ou práticas inovadoras (Sistemas Agroflorestais, por exemplo) no processo de enfrentamento do tema da garantia da produção de alimentos dentro de seus territórios, buscando maior autonomia.

A abrangência do projeto, portanto, foi relacionada a buscar trazer impactos para os territórios do povo Xavante, com cerca de 1.431.000,00 hectares de cerrado ou floresta de transição amazônica em meio a uma geografia da fronteira da pecuária e da produção de grãos, na região do Araguaia mato-grossense. Em termos de organização social do povo Xavante e formas de articulação política, o projeto teve como princípio proporcionar o diálogo entre todas as lideranças Xavante. Para tanto, a proposta foi de envolver e articular lideranças de todas as etnoregiões Xavante, que ficou delimitada em 13 etnoregiões: 1) Marawatsede; 2) Pimentel Barbosa/Belém; 3) Eterehitipa/Caçula; 4) Areões; 5) Norutsuran 1; 6) Norutsuran 2; 7) Chão Preto/Kuluene; 8) Ubawawe; 9) São Marcos; 10) Namukura; 11) Vale do Penório; 12) Sangradouro; 13) Marechal Rondon. Um dos princípios foi o fortalecimento do povo Xavante como ator territorial capital das transformações socioambientais na Região do Araguaia/Xingu. Segundo o relato de vários Xavante e indigenistas que trabalham com o povo Xavante, e da FUNAI, há muitos anos não havia o encontro de lideranças de todas as etnoregiões Xavante.

### **3. Metodologia**

O primeiro passo do projeto foi realizar o Seminário Inaugural, em outubro de 2021, com participação das lideranças e agentes ambientais Xavante das etnoregiões do Projeto. Inicialmente seriam 18 etnoregiões, mas em reunião com as lideranças de articulação do projeto e da regional Xavante da FEPOIMT, ficou decidido que o projeto seria executado com a articulação de 13 etnoregiões. No Seminário Inaugural, foi apresentado os critérios para a repartição de benefícios do Projeto (kits agrícolas e mudas) e no critério para definição das etnoregiões e o número de 2 alunos Xavante para participar das Oficinas de Capacitação em temas relacionadas a PNGATI e a PGTA. Para que esse evento ocorresse, contamos com o papel da rede de articulação Xavante que identificou as lideranças Xavante de cada uma das regiões e acompanhou o processo seletivos dos agentes ambientais.

No segundo momento, fizemos as compras dos kits roça quintal e roças grandes (comunais) e também fizemos a compra das mudas de frutíferas para cada uma das etnoregiões. No seminário Inaugural, as lideranças Xavante identificaram quais as aldeias receberam os kits agrícolas e mudas de frutíferas, tendo em vista que o recurso não seria suficiente para a entrega em todas as aldeias Xavante. Foram atendidas 256 aldeias Xavante, definidas pelas lideranças Xavante no Seminário Inicial. Perfazendo 77% do total de aldeias dos territórios Xavante que recebem kits e mudas.

A estratégia da capacitação foi fundamentada na realização de 02 seminários (o Inaugural e o final) com o objetivo de reunir as lideranças de todas as 09 terras indígenas do povo Xavante, subdivididas em 13 etnoregiões. O objetivo geral foi o de discutir a governança xavante e os critérios de repartição de benefícios com a presença de todas as lideranças e capacitar sobre o papel da PNGATI para que o povo Xavante possa defender seus direitos relativos ao papel que o povo Xavante tem no território na conservação do cerrado e o bioma de transição com a floresta amazônica. Com relação aos agentes ambientais, estes, além de se capacitaram sobre o tema da PNGATI com foco

nas ferramentas de etnomapeamento, etnozomeamento e Planos de Gestão Territorial de Terras Indígenas, também tiveram acesso a informações sobre o manejo tradicional das roças Xavante, incluindo a aplicação das sementes e mudas distribuídas no projeto e técnicas de plantio de frutíferas e agrofloresta.

Por fim, o projeto fez uma primeira capacitação sobre a implementação da ferramenta participativa de monitoramento da Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas – MonitorGATI. Essa primeira aplicação teve como resultado um pré-visão da linha de base para as próximas fases do Projeto Estruturante e tiveram como objetivo subsidiar as discussões do Seminário Final sobre a Visão de Futuro dos Xavante.

#### **4. Resultados alcançados pelo Projeto:**

No tocante à participação de representantes indígenas de cada Terra Indígena/Região do projeto, obtivemos um excelente resultado. Nos dois seminários que envolviam participação de pelo menos dois representantes de lideranças de cada TI/Região, todos compareceram. Com relação ao tema da participação de mulheres, esse item não obteve adesão por parte das lideranças Xavante de Cada TI/ Região, sendo um público majoritariamente masculino, com raras exceções. Para suprir essa demanda, o projeto adotou duas estratégias: 1ª) na 3ª etapa do Módulo de capacitação dos Agentes Ambientais, foi motivado a participação de mulheres, mas que resultou na participação de 4 mulheres e 1 mulher da TI Parabubure/Região Norutsuran 1; e 2ª) em articulação com a FEPOIMT e TAKINA, realizou uma atividade, denominada o Encontro de Mulheres Indígenas do Mato Grosso, na Terra Indígena Rikbaktsa, no município de Juara, na qual envolveu a participação de uma delegação de mulheres Xavantes, no total de 39 mulheres participaram desse encontro. Como resultado, as mulheres Xavante fizeram uma carta solicitando que seja realizada uma capacitação específica para as mulheres. # Participação de Representantes de Cada Terra Indígena e Região

(quando houver) nos Seminários e eventos do Projeto (avaliando-se a participação de mulheres indígenas)

Realizamos duas estratégias de monitoramento, levando-se em conta que durante a entrega dos kits agrícolas a COVID 19 havia tido um pico de diagnósticos positivos e com isso as ações de campo do projeto ficaram restritas a entrega dos insumos com o mínimo de intervenção de campo, o que fez com que as atividades de capacitação também fossem atrasadas. Estratégias: a 1ª) com a equipe da Olhar Etnográfico, que fez a visita às 14 aldeias dos alunos do curso de Agentes Ambientais Xavante e 2ª) com o olhar dos alunos do curso de capacitação de agentes ambientais Xavante em cada uma das 14 aldeias onde estavam situados os alunos da capacitação de Agentes Ambientais Xavante. Nesse monitoramento foi possível observar que os resultados que todas as TIs receberam os insumos do projeto, mas que, devido ao tempo de entrega dos kits nas aldeias variou conforme a agenda de envio de fretes com os kits para as localidades. As Terras Indígenas mais próximas a Barra do Garças, como São Marcos e Parabubure, obtiveram os melhores resultados na implementação das roças de quintal, roças grandes, e das mudas de espécies frutíferas. A atividade no roçado é feita pelo chefe da família e conta com as mulheres em todo o processo. Ou seja, todas as 9 Terras Indígenas Xavante e suas 13 etnoregiões receberam os kits roça e mudas de frutíferas e implementaram em 70% das aldeias Xavante em todo o território. O número de quintas onde foram implantadas as sementes e mudas de frutíferas não foi possível monitorar dado não haver recursos suficientes para termos equipes em campo acompanhando junto com os alunos do curso de capacitação de agentes ambientais. Tão pouco o número de hectares plantados nas roças grandes, tendo em vista que os Xavante, em alguns casos, também implantaram roças grandes e roças de quintal com apoio de insumos e assistência técnica de outras instituições, como a FUNAI, prefeituras, ongs. Isso vale para o cálculo do total de alimentos produzidos.

O projeto ofereceu sementes *crioulas* de milho e feijão, tradicionalmente plantados pelos Xavante. Não foi possível ter um número exato de representantes indígenas que participaram da implementação do projeto em cada localidade. O que foi possível levantar foi o número de alunos da capacitação de agentes ambientais e lideranças de cada TI/Região durante a implementação do projeto. Avaliamos que a participação no projeto foi bem sucedida, especialmente pelo fato de os

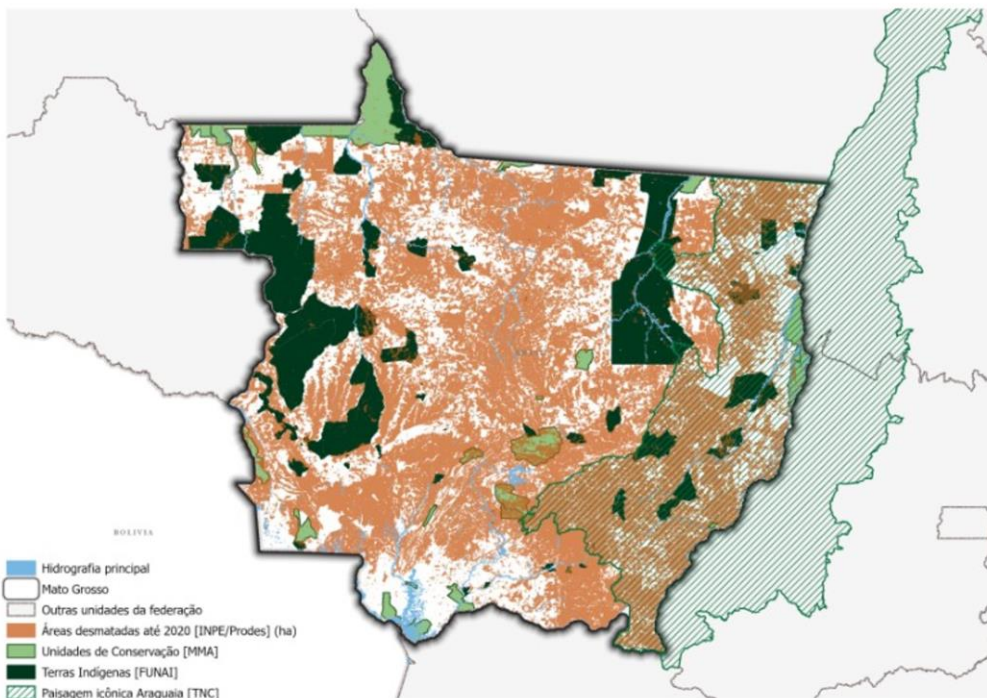
Xavante terem feito todas a discussão e pactuação da repartição dos benefícios do projeto (kits agrícolas e mudas de frutíferas e número de representante indígenas no curso de capacitação de agentes ambientais Xavante) realizada pelas lideranças Xavante dentre as 9 TIs e 13 etnoregiões Xavante, além de ter sido um momento ímpar na história do povo Xavante na realização de uma decisão de forma conjunta. Durante o projeto levantamos que existem 32 associações Xavante presentes em todo o território. Deste total, 8 associações indígenas Xavante participaram diretamente do processo. O número de representantes dos comitês locais foi de 26 representantes Xavante, sendo metade de lideranças regionais e alunos do curso de capacitação de agentes ambientais Xavante. No processo de implementação, esses representantes dos comitês dialogam com as comunidades para a discussão da repartição dos kits definidos no Seminário Inaugural Xavante, em outubro de 2021.

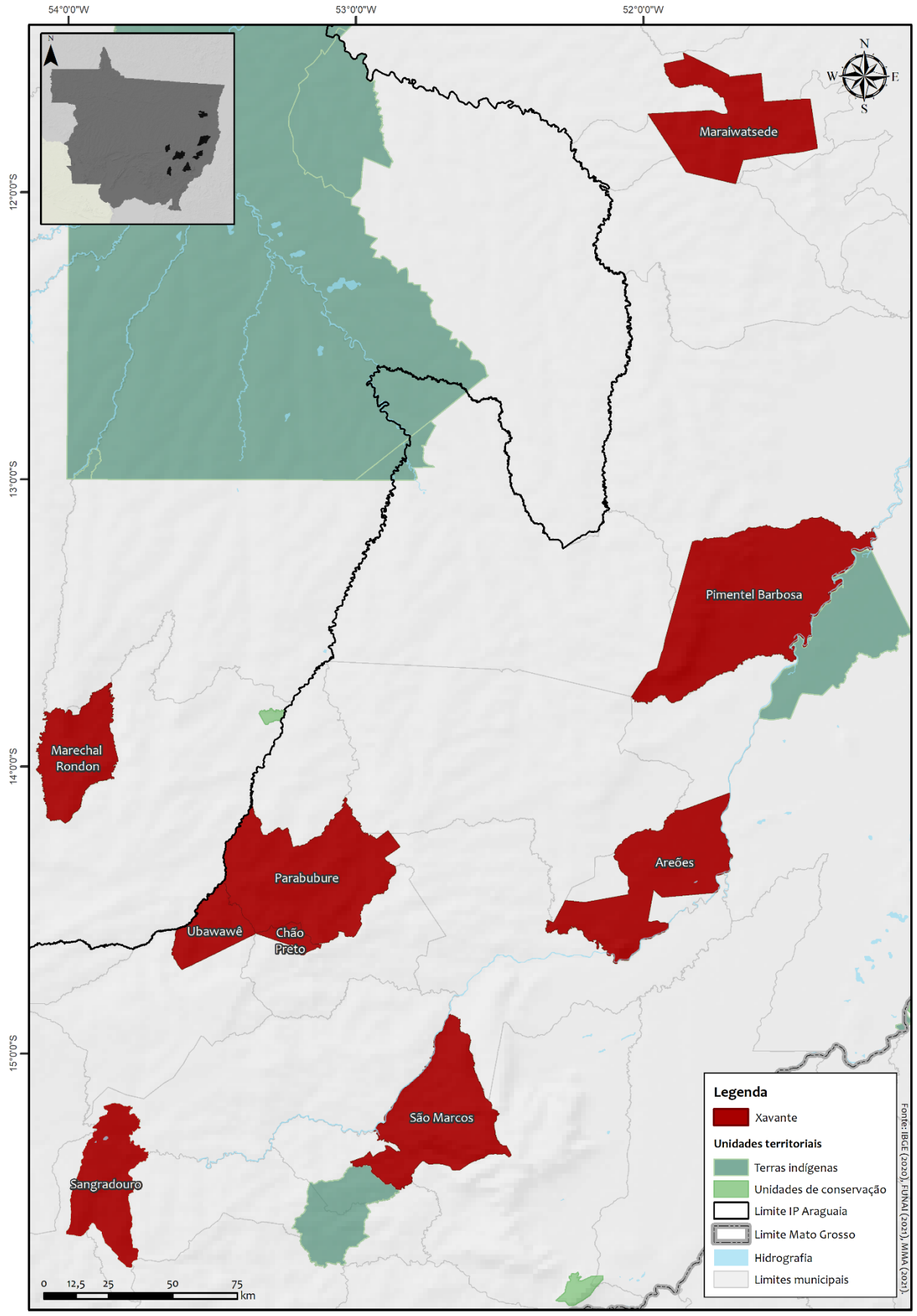
## **5. Avaliação dos Resultados:**

Desafios: 1º) Definição e acordo das lideranças Xavante sobre a repartição de benefícios do projeto tendo em vista aspectos da organização social e cultural Xavante (sociedade de estrutural dual, com grupos patrilineares organizados em grupos domésticos com base na uxorilocalidade (regra de residência na qual o cônjuge muda para a casa da esposa, onde moram o sogro/sogra) e formação de facções. Além disso, o povo Xavante está situado numa ampla região da Bacia Araguaia e Xingu, com 09 Terras Indígenas homologadas e demarcadas na maioria das vezes em “ilhas” (ou seja, distantes fisicamente uma das outras, que podem ser classificadas pelos Xavante como sendo 07 territórios com cerca de 1.400.000 hectares no total: 1) Marechal Rondon; 2) Sangradouro; 3) São Marcos; 4) Complexo das TIs Ubawawe, Parabubure (Norutsuran, Kuluene, Couto Magalhães) e Chão Preto; 5) Areões; 6) Pimentel Barbosa; e 7) Marawatsede. O projeto, durante sua implementação, trabalhou com 13 etnoregiões dentre as 9 TIs e os 7 territórios Xavante. 2º) O alto número de aldeias Xavante e famílias/população para serem atendidas com os recursos do projeto – 329 aldeias e 22.201 pessoas (senso DSEI 2019); 3º) Ausência de associações/organizações locais

com capacidade de receberem recursos para aquisição dos insumos dos kits, o que levou o projeto a contar com a execução direta na qual a TNC contou com o arranjo de implementação com base na articulação com pontos focais e agentes ambientais das 13 etnoregiões; 4º) a FUNAI não dispunha de estrutura de pessoal e equipamentos (carros) para distribuição dos kits e mudas em todas as terras indígenas; 5º) o COVID-19 que apesar de já termos um alto índice de vacinação nas aldeias Xavante, teve um surto de casos positivos no período de janeiro a abril de 2022. O que fez com que nossas equipes só trabalhassem com a entrega dos kits com a articulação dos pontos focais e alunos do curso de agentes ambientais das 13 regiões aglutinadas e contando com a parceria da FUNAI.

O projeto teve como foco a segurança e soberania alimentar do povo Xavante, em caráter emergencial. O impacto da produção de alimentos nas roças contribuiu para que os Xavante mantivessem seus sistemas culturais de conservação do Cerrado. Comparando-se o grau de conservação do cerrado nos territórios Xavante (e demais terras indígenas) e seu entorno (fazendas e assentamentos rurais), conforme figura 1, é possível verificar que o apoio à segurança e soberania alimentar dos Xavantes contribuiu significativamente para a conservação do cerrado.





### **6.1 Avaliação dos riscos e oportunidades:**

Por falta de melhor articulação com as políticas públicas da FUNAI e prefeituras, não foi possível contabilizar quais aldeias também receberam apoio para implementação de roças de quintal e roças grandes (roças com uso de máquinas agrícolas) no mesmo período da execução do projeto. A FUNAI chegou a se mobilizar para que fizéssemos essa articulação, mas isso não se efetivou. Se fosse possível obter esses dados, do número de aldeias apoiadas pela FUNAI e prefeitura, o número de aldeias atendidas não só seria maior, como a distribuição de sementes, ferramentas, combustível, aluguel de tratores e mudas poderia ter abrangido todas as aldeias Xavante. Outro ponto que desafiou muito a execução do projeto foi a distribuição dos kits (ferramentas, sementes e mudas) nas aldeias. Se a FUNAI e as prefeituras disponibilizassem veículos e motoristas, teríamos conseguido distribuir os kits com maior rapidez para todas as aldeias abrangidas pelo projeto.



Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas <i>(quantificar)</i>																								
<p>A.1.1 Representantes de Organizações, lideranças e comunidades Xavante de 18 regiões aglutinadas (do arranjo de governança Xavante) sensibilizadas, capacitados e preparados para o planejamento e implementação das ações prioritárias de segurança e soberania alimentar no contexto da gestão sustentável das terras indígenas da Regional Xavante (FEPOIMT)</p> <p>A.1.2 Lideranças, pontos focais e agentes</p>	<p>A.1.1.1 Realização de 2 Seminários: (a) Seminário Inaugural e (b) Seminários Final, com participação das lideranças, organizações Xavante e FEPOIMT, FUNAI e parceiros com objetivo de capacitação, preparação e planejamento da implementação das ações dos projetos aglutinados e sobre as etapas das ações prioritárias de segurança e soberania alimentar no contexto da gestão sustentável das terras indígenas da Regional Xavante (FEPOIMT);</p> <p>A.1.2.1 Capacitação de</p>	<p># Participação de Representantes de Cada Terra Indígena e Região (quando houver) nos Seminários e eventos do Projeto (avaliando-se a participação de mulheres indígenas)</p> <p># número de participantes homens e mulheres</p> <p># Total de</p>	<p>A.1.1 – Todas as Terras Indígenas tiveram suas lideranças indígenas, no caso da 3ª e 4ª Etapa, há incremento na participação de mulheres. O tema da PNGATI e de políticas públicas engendradas pelo REM passaram a ser melhor compreendido por essas lideranças que, no decorrer do projeto, compreenderam a importância da capacitação – gastos de contrapartida no orçamento proporcionado pela TNC – com parte fundamental para melhor implementar projetos de gestão territorial e ambiental nos seus territórios.</p> <p>Observamos que, no início do projeto, a participação de mulheres era restrita a uma média de 5 % do total dos participantes da capacitação. Já ao final do projeto, houve o incremento de até 20 % de mulheres participantes dos eventos de capacitação e tomadas de decisão do projeto em seminários.</p> <table border="1" data-bbox="1003 991 1928 1262"> <thead> <tr> <th>Etapas Presenciais</th> <th>homens</th> <th>%</th> <th>mulheres</th> <th>%</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1ª Etapa - 1o Seminário</td> <td>55</td> <td>93</td> <td>4</td> <td>7</td> <td>59</td> </tr> <tr> <td>1ª Etapa – 2a oficina capacitação agentes</td> <td>27</td> <td>96</td> <td>1</td> <td>4</td> <td>28</td> </tr> <tr> <td>3ª Etapa - 2a oficina capacitação agentes</td> <td>22</td> <td>85</td> <td>4</td> <td>15</td> <td>26</td> </tr> </tbody> </table>	Etapas Presenciais	homens	%	mulheres	%	Total	1ª Etapa - 1o Seminário	55	93	4	7	59	1ª Etapa – 2a oficina capacitação agentes	27	96	1	4	28	3ª Etapa - 2a oficina capacitação agentes	22	85	4	15	26
Etapas Presenciais	homens	%	mulheres	%	Total																						
1ª Etapa - 1o Seminário	55	93	4	7	59																						
1ª Etapa – 2a oficina capacitação agentes	27	96	1	4	28																						
3ª Etapa - 2a oficina capacitação agentes	22	85	4	15	26																						

<p>indígenas Xavante capacitados e de posse de conhecimentos de monitoramento sobre as atividades implementadas de segurança e soberania alimentar e bem estar comunitário dos 18 projetos aglutinados das Terras Indígenas Xavante no contexto da gestão territorial e ambiental e bem estar das comunidades indígenas dos territórios da Regional Xavante (FEPOIMT).</p>	<p>agentes indígenas no monitoramento das atividades de segurança e soberania alimentar e seu impacto na melhoria do bem estar das comunidades, para cada dos 18 Projetos Aglutinados das 9 Terras Indígenas da Regional Xavante;</p>	<p>Terras Indígenas com monitoramento das atividades de fomento as roças (familiares de quintal, roças de toco e comunitárias) - avaliando-se a presença de mulheres nas atividades dos projetos aglutinados</p>	4ª Etapa - 2o Seminário						
			42	78	12	22	54		
			No.	Terra Indígena	Etnoregiões	Projetos Aglutinados	No Médio de Participantes Xavante Seminários Lideranças e Agentes	No Médio de Participantes Xavante Oficinas Capacitação Agentes Ambientais	
			1	Areões	1	Areões	4	2	
			2	Chão Preto/Kulue ne	2	Chão Preto	6	2	
			3	Marãiwatsédé	3	Marãiwatsédé	4	2	
			4	Marechal Rondon	4	Marechal Rondon	4	2	
			5	Parabubure	5	Nõrõtsu'rá I	3	2	
			6		6	Nõrõtsu'rá II	2	2	
			7	Pimentel Barbosa	7	Pimentel Barbosa/Belém	4	2	
8		8	Etenhiritipá/Çaçula	3	2				

			<table border="1"> <tbody> <tr> <td>9</td> <td>Sangradouro</td> <td>9</td> <td>Sangradouro</td> <td>4</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>11</td> <td>São Marcos</td> <td>10</td> <td>São Marcos</td> <td>6</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>12</td> <td></td> <td>11</td> <td>Namukura</td> <td>3</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>13</td> <td></td> <td>12</td> <td>Vale do Penório</td> <td>4</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>14</td> <td>Ubawawe</td> <td>13</td> <td>Ubawawe</td> <td>3</td> <td>2</td> </tr> </tbody> </table>	9	Sangradouro	9	Sangradouro	4	2	11	São Marcos	10	São Marcos	6	2	12		11	Namukura	3	2	13		12	Vale do Penório	4	2	14	Ubawawe	13	Ubawawe	3	2
9	Sangradouro	9	Sangradouro	4	2																												
11	São Marcos	10	São Marcos	6	2																												
12		11	Namukura	3	2																												
13		12	Vale do Penório	4	2																												
14	Ubawawe	13	Ubawawe	3	2																												
			9 TIs tiveram pelo menos um monitoramento da implementação dos Kits Roça de Quintal ou Roça Grande.																														
A.2.1 Lideranças e representantes das comunidades/aldeias de cada Projeto Aglutinado/Terras Indígenas Xavante com informações e acordos para a implementação dos roçados familiares e/ou roças grandes (as que utilizam técnicas de plantio não	A.2.1.1 Realização de 18 reuniões, em cada uma das regiões Xavante dos 18 Projetos Aglutinados, com lideranças, agentes indígenas e técnicos agrícolas para detalhamento da implementação da Proposta/Projeto Aglutinado com foco	# número de quintais familiares implantados  # total de hectares plantados nas roças grandes	Não foi possível levantar o número de quintais familiares ou o número de hectares plantados ou o total de alimentos produzidos nas roças grandes, apenas o total de kits entregue para cada aldeia e a estimativa do número de aldeias que foram indicadas pelas lideranças para receber os kits. Tendo em vista a enorme abrangência de aldeias no projeto, foi feito um monitoramento amostral em 14 aldeias.  02 espécies tradicionais (milho e arroz), mas com sementes crioulas. Não foi possível fazer intercâmbio de sementes entre as aldeias Xavante																														

<p>tradicional em áreas maiores em cada aldeia/ TI);  A.2.2. Roças familiares (roças de quintal, roças de toco) e roças grandes (roças de comunidade/comunitárias) fortalecidas e com aumento de produção de alimentos</p>	<p>nos acordos internos a cada Projeto/Região Aglutinado e fomento às atividades familiares nos quintais, roças de toco e roças grande/comunidade;</p> <p>A.2.2.1 Fomento emergencial à agricultura Xavante com (a) entrega dos insumos (kits com ferramentas, sementes, outros itens) aos representantes indígenas responsáveis para apoiar as famílias e lideranças Xavante dos 18 projetos aglutinados no fortalecimento das atividades nas roças de quintal, roças de toco e roças grandes (ou roças</p>	<p># total de alimentos produzidos nas roças grandes e quanto foi entrega a cada família;</p> <p># número de espécies tradicionais da agricultura Xavante reintroduzidas nos roçados dos quintais familiares</p>	
--	--	--	--

	de comunidade/comunitárias e (b) atividades, acompanhadas de assessoria técnica, para monitoramento das atividades agrícolas pelos representantes do Comitê Local de Monitoramento do Projeto (Pontos focais locais e Associações Xavante de cada TI e/ou Região)														
A.3.1 Organizações e lideranças das comunidades e regiões das Terras Indígenas e FEPOIMT fortalecidas e com capacidades institucionais e organizacionais diagnósticas e com capacidades iniciais instaladas para a	Diagnóstico e fortalecimento institucional das Associações Xavante por Terra e/Ou Região na implementação dos Projetos Aglutinados;	# número de representantes indígenas (homens e mulheres) que participaram da implementação do Projeto	<p>O número médio de participantes de processos de sensibilização de lideranças e capacitações de agentes ambientais ficou em 60 pessoas. Sendo</p> <table border="1" data-bbox="1003 997 1928 1086"> <thead> <tr> <th>Etapa Presencial</th> <th>homens</th> <th>%</th> <th>mulheres</th> <th>%</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1o Seminário</td> <td>55</td> <td>93</td> <td>4</td> <td>7</td> <td>59</td> </tr> </tbody> </table> <p>Não foi possível levantar o número exato de organizações formais envolvidas no processo. Mas foi possível identificar que existem nas 13 etnoregiões Xavante um número de 39 associações Xavantes atuando no território, conforme documento no link <a href="https://tnc.box.com/s/4pyzdk010zbbham7v4ivq7310h2jbrrd">https://tnc.box.com/s/4pyzdk010zbbham7v4ivq7310h2jbrrd</a></p>	Etapa Presencial	homens	%	mulheres	%	Total	1o Seminário	55	93	4	7	59
Etapa Presencial	homens	%	mulheres	%	Total										
1o Seminário	55	93	4	7	59										

<p>implementação e monitoramento dos projetos aglutinados de segurança e soberania alimentar;</p>		<p>em organizações (locais, regionais e/ou associações indígenas);</p> <p># número de organizações Xavantes envolvidas no projeto</p> <p># participação de representantes indígenas nos COMITÉS LOCAIS (avaliando-se no número de mulheres)</p>	<p>Os “comitês locais” de implementação dos projetos foram constituídos da participação das lideranças de cada etnoregião acompanhado dos agentes ambientais Xavante. Eles eram compostos por dois pontos focais/lideranças de organizações comunitárias locais e dois agentes ambientais Xavante. O que totalizou 26 pontos focais e 26 agentes ambientais. Sendo que dentre os agentes ambientais, uma mulher participou na região de Nortutsuran I.</p>



## **6. Lições Aprendidas**

Um dos pontos mais complexos do projeto foi a realização de reuniões nas comunidades centrais (ou aldeias mães) da TI Xavante. O processo de aquisição de combustível e alimentação ficou muito prejudicado em função de alguns fatores: comércio local – postos de gasolina e supermercados – não ter uma relação anterior de compra e venda com a aglutinadora. Além disso, muitos desses estabelecimentos exigem a elaboração de contratos para entrega de mercadorias a prazo. Outro ponto foi com relação ao fato de que a TNC iniciou sua atuação com os representantes do povo Xavante em outubro de 2021, e o processo de identificar quais seriam as necessidades para a realização das reuniões dos comitês locais foi grande. Sendo assim, tivemos que trabalhar com os Agentes Ambientais e lideranças indígenas que participaram do seminário inaugural. Outra lição aprendida foi com relação ao armazenamento das mudas adquiridas no viveiro. Numa primeira fase, levamos essas mudas direto do viveiro para as TIs São Marcos, Marechal Rondon, Sangradouro e Primavera do Leste. Mas para as TIs Areões, Pimentel Barbosa e Marawatsede as mudas foram estocadas no entreposto do Comitê Técnico Local de Água Boa, vinculada a CR Ribeirão Cascalheira. Como tivemos problema em organizar os fretes para a TI Pimentel Barbosa, TI Marawatsede, algumas mudas secaram.

Por fim, a abrangência territorial do povo Xavante, com 329 aldeias, dispersas em 09 terras indígenas num território insulado com mais de 1.431.000 ha, nos mostrou o grande desafio de poder executar o projeto. No entanto, o grande mérito do projeto foi a construção das bases para uma visão de futuro para o território Xavante, de forma a aglutinação das inúmeras organizações sociais tradicionais Xavante e suas associações em torno da perspectiva de ser construído um Plano Regional Xavante para lidar com os desafios e oportunidades da gestão territorial e ambiental das Terras Indígenas do Povo Xavante e o universo de possibilidades de apoio no tocante a recursos oriundos de conservação e políticas de enfrentamento às mudanças climáticas.

## **7. Conclusão**

O projeto teve como principal resultado a discussão entre as lideranças das 9 Terras Indígenas do povo Xavante (13 etnoregiões) com o objetivo de fortalecer o objetivo comum do desenvolvimento do Plano Regional Estrutural Xavante, objetivo geral do projeto estruturante, aprovado pelo REM na Chamada 02/2022, é o de: Fomentar a gestão ambiental e territorial das terras indígenas Xavante, baseada na construção de uma visão de futuro baseada nas ferramentas da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI) por meio da capacitação técnica de agentes e lideranças indígenas, no contexto do fortalecimento institucional e governança das organizações do povo Xavante no processo de priorização de iniciativas e projetos de gestão territorial e ambiental do território do povo Xavante.

No projeto emergencial, as lideranças Xavante das 9 TIs fizeram um acordo inédito ao validarem a repartição de benefícios dos recursos do projeto para a compra e distribuição de kits agrícolas (para fomento das roças de quintal e roças gradeadas) envolvendo critérios relacionados a total de população de cada Terra Indígena e número de aldeias. Esse processo de tomada de decisão territorial conjunta permitiu que as lideranças Xavante pudessem discutir, a luz dos preceitos da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas/PNGATI, como poderão estabelecer uma governança Xavante capaz de liderar o Plano Regional Xavante para aplicação de recursos de projetos de Políticas de Mitigação e Combate às Mudanças Climáticas que valorizem os saberes e cultura Xavante e os benefícios territoriais e socioambientais que provem para a conservação do Cerrado na região do Araguaia.

Outro tema que foi proposto no Projeto Estruturante é com relação ao fomento das roças baseadas na agrobiodiversidade e na restauração do banco de sementes do povo Xavante e novas tecnologias para produção de solo capazes de prover condições para atividades agrícolas para territórios demarcados e homologados para o povo Xavante (havendo, em tramitação na FUNAI, demandas fundiárias para o povo Xavante).

Por fim, o Projeto Emergencial trouxe para as lideranças Xavante e organizações parcerias novas perspectivas para a implementação de projetos sustentáveis no território Xavante e a abertura para o Fundo Podaali implementar novos mecanismos financeiros capazes de chegar às comunidades Xavante.

## 9. Referências Bibliográficas

## 10. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto.

### *Documentos das Etapas Presenciais da Capacitação e Sensibilização de Lideranças Xavante:*

Seminário Inaugural –

1. LINK das Lives e Transmissão no site da FEPOIMT [https://www.youtube.com/watch?v=VKkRJ\\_vtjJ8&list=UUTQHW56uRDwJTjnFy33dqWg&index=6](https://www.youtube.com/watch?v=VKkRJ_vtjJ8&list=UUTQHW56uRDwJTjnFy33dqWg&index=6) ;
2. Fotos do seminário <https://tnc.box.com/s/7p2i1rnx50qv4zcm5covkhxbo5d03kr>
3. Foto dos participantes do Seminário - <https://tnc.box.com/s/k1m4ccrlc5jfw3nqarayhfi5nasvycd9>
4. link do Relatório dos Trabalhos em Grupo do Seminário <https://tnc.box.com/s/n0z6gilfy2jqvsaouzb8jtohwcu2ilv> ) e
5. link da Lista de presença (conforme Cartas Convites, assinadas pelos participantes do Seminário durante sua realização - <https://tnc.box.com/s/7pc57awwjt9fj1wgi3bb4nvzywtkb> (a lista de presença foi extraviada)

### **Etapa 2 –**

Relatório Oficina - <https://tnc.box.com/s/r74vthuzxa4jheuj854ase1854fwfvw8>

Lista de presença - <https://tnc.box.com/s/6wf63m6o4r2pvq506mb9pshf4la0ta0h>

Fotos - <https://tnc.box.com/s/r74vthuzxa4jheuj854ase1854fwfvw8> - Aula prática da Oficina de capacitação dos Agentes Ambientais no Instituto Flor de Ibez.

Aula prática de Sistema Agroflorestais – Oficina de Capacitação de Agentes Ambientais Xavante no Instituto Flor de Ibez. - <https://tnc.box.com/s/ckxsif1ufp95ww7i23lm0p6q2v3zfc9>

### **Etapa 3 – Oficina MonitorGATI**

Relatório - <https://tnc.box.com/s/yb4mye0l01m9rptsfxtvqfflj1p4tepm>

Fotos – Pannel sobre os 10 anos da PNGATI -

<https://tnc.box.com/s/49y0dgriogo6y3eka1e3glalhj6m982g>

Lista de presença - <https://tnc.box.com/s/7m57a2dkrr7cg02mrf1pbmzihg33rykp>

#### **Etapa 4 – Seminário Final do Projeto**

Relatório - <https://tnc.box.com/s/2vgdg8p66s5l8kgrx2pqyp9rt9r8hf1n>

##### 1.1. Aquisições e Contratações

Aquisição de kits roça familiar/roça comunitária:

- Sementes - <https://tnc.box.com/s/a23sgfprk4dat0xxqoiktws0zfcvwwgm>
- Mudanças - <https://tnc.box.com/s/f3ef6tytrl3sxjhrkntuhhj0t7t9y02j>
- Ferramentas <https://tnc.box.com/s/0o0zmc73amtoccl5imkddwtehb09l0>

##### 1.1.1. Consultorias

#### **Aquisições de 2023:**

Kuluene Chão Preto - <https://tnc.box.com/s/j99vcc4i61dkksij4k88q04xbcravjw>

*Marawatsede – Implantação de SAFs e Area de Restauo* -  
<https://tnc.box.com/s/5np8350seflv6nahb4zjcumzzucawt96>

Namukura - <https://tnc.box.com/s/4ef106rsmfkacmu00a5kur1c3lsrzatb>

Norutsurã 1 - <https://tnc.box.com/s/jgwcz27qb94x0yr1vrsv3ed9pudm1lwj>

Nortusturã 2 - <https://tnc.box.com/s/s6qweear619yac1i9ng6viiqybqem5ka>

Pimentel Barbosa - <https://tnc.box.com/s/8bztjrgmr7c4oil1ile8rijzzfhvpnve>

Sangradouro - <https://tnc.box.com/s/x1xh6pqt954pkvagu6oso0ufm1jr350g>

São Marcos - <https://tnc.box.com/s/1cyoewe44haobfludnuqp6rklc3fmdzj>

Foto de roça de milho da TI São Marcos:











# REM MT - Termo de Encerramento ao Contrato nº 109/2021 - INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL THE NATURE CONSERVANCY DO BRASIL - TNC

Relatório de auditoria final


2023-11-14


Criado em:	2023-10-18 (Fuso horário do Uruguai)
Por:	Maria Eduarda Isnard (mariaeduarda.isnard@funbio.org.br)
Status:	Assinado
ID da transação:	CBJCHBCAABAAkhFgwnCwBawo5T9XYDH4tsQDkaQ5cUsf


## Histórico de "REM MT - Termo de Encerramento ao Contrato nº 109/2021 - INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL THE NATURE CONSERVANCY DO BRASIL - TNC"


-  Documento criado por Maria Eduarda Isnard (mariaeduarda.isnard@funbio.org.br)  
2023-10-18 - 10:13:16 ADT
-  Documento enviado por email para rodrigo.spuri@tnc.org para assinatura  
2023-10-18 - 10:14:56 ADT
-  Email visualizado por rodrigo.spuri@tnc.org  
2023-10-19 - 11:01:28 ADT
-  Email visualizado por rodrigo.spuri@tnc.org  
2023-11-13 - 18:17:45 GMT-3
-  O signatário rodrigo.spuri@tnc.org inseriu o nome RSTM ao assinar  
2023-11-13 - 18:20:37 GMT-3
-  Documento assinado eletronicamente por RSTM (rodrigo.spuri@tnc.org)  
Data da assinatura: 2023-11-13 - 18:20:39 GMT-3 - Fonte da hora: servidor
-  Documento enviado por email para Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br) para assinatura  
2023-11-13 - 18:20:41 GMT-3
-  Documento enviado por email para Ana Maria Rodrigues Martins (ana.martins@funbio.org.br) para assinatura  
2023-11-13 - 18:20:41 GMT-3


 Documento enviado por email para Natália Corrêa Santos (natalia.santos@funbio.org.br) para assinatura  
2023-11-13 - 18:20:41 GMT-3

 Email visualizado por Natália Corrêa Santos (natalia.santos@funbio.org.br)  
2023-11-13 - 18:21:05 GMT-3

 Documento assinado eletronicamente por Natália Corrêa Santos (natalia.santos@funbio.org.br)  
Data da assinatura: 2023-11-13 - 18:21:13 GMT-3 - Fonte da hora: servidor

 Documento assinado eletronicamente por Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br)  
Data da assinatura: 2023-11-14 - 10:02:29 GMT-3 - Fonte da hora: servidor

 Documento assinado eletronicamente por Ana Maria Rodrigues Martins (ana.martins@funbio.org.br)  
Assinatura eletrônica obtida usando o URL recuperado pela API do Adobe Acrobat Sign  
Data da assinatura: 2023-11-14 - 12:30:19 GMT-3 - Fonte da hora: servidor

 Contrato finalizado.  
2023-11-14 - 12:30:19 GMT-3